

GALERIA
RAQUEL
ARNAUD

bio_ julio villani
marília, brasil, 1956
vive e trabalha
em paris, França

Multifacetada, prolixa, quase labiríntica, transitando entre pintura, desenho, bordado, colagem, assemblage, escultura etc., a produção de Julio Villani exprime um hibridismo fundamental em seu processo criativo, alimentado por referências históricas de visualidade, experimentações formais e porosidade aos acasos. Villani acredita mais no dinamismo dos jogos do que na inspiração. Em vez de definir conexões, relações e significados fixos, cujo caminho, de certa forma, já foi sinalizado nos livros de história da arte, o artista opera por meio de um jogo de associações espontâneas amarradas pela linha metamórfica que atravessa suas obras – desenhando pinturas, bordando desenhos, devolvendo às palavras seu sentido primevo de linha –, aproximando-as tanto do dadaísmo e do surrealismo como da geometria e da tradição construtiva.

Julio Villani cursou Artes Plásticas da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP). Em 1978, viajou para Londres, Inglaterra, onde deu prosseguimento a seus estudos de artes na Watford School of Arts. Mudou-se para Paris, França, em 1982, onde estudou na École Nationale Supérieure des Beaux-Arts. Em 1993, ganhou a bolsa Leonardo da Vinci do Ministério da Cultura e da Francofonia.

Seu trabalho foi apresentado em exposições nos Museus de Arte Moderna de Paris, São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador; Centro de Arte Reina Sofia (Espanha); Museo del Barrio (EUA); entre outros. Apresentou exposições individuais no Musée des Beaux-Arts d’Agen (França), Pinacoteca de São Paulo, Centre Régional d’Art Contemporain (França); Musée de Dieppe (França); Casa França Brasil; Paço Imperial do Rio de Janeiro; Musée Zadkine (França). Seus obras compõem os acervos do Fonds National d’Art Contemporain (França); Musées de la Ville de Paris (França); Maison de l’Amérique Latine (França); Fondation Daniella Chappard (Venezuela); Sesc; entre outras. Em 2008 fez sua primeira individual na Galeria Raquel Arnaud, que o representa desde então.

GALERIA
RAQUEL
ARNAUD

cv_ julio villani
marília, brasil, 1956
vive e trabalha
em paris, França

exposições individuais

2016

Estratégias Obliquas. Galeria Raquel Arnaud, São Paulo, Brasil
Collapsible Structures. Mercedes Viegas Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, Brasil

2012

Memória dos meus cem anos. Caixa Cultural, Brasília, Brasil

2010

L'Arpenteur. Musée Zadkine, Paris, França

2009

O catador, o anjo e o menino encorcovado. Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brasil

2007

Verso e reverso. SESC Santo André, São Paulo, Brasil
Entre deux lumières. Espace Franz Krajcberg, Paris, França

2006

Habitat Center, Nova Deli, Índia
Gallery 32, Londres, Inglaterra

2005

Verso e reverso. SESC Araraquara, São Paulo, Brasil
Je ne suis pas d'ici. Maison de l'Amérique latine, Paris, França
Origines du monde. Centre d'art contemporain 10neuf, Montbéliard, França

2004

Verso e reverso. Casa França-Brasil, Brasil

2002

Appropriations/ Expropriations. CREDAC, Ivry-sur-Seine, França
Remedos e remendos. Paço das Artes, São Paulo, Brasil
Pinturas e objetos indiretos. Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil

1999

Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brasil
Musée de Dieppe, França

1998

Passage de Retz. Paris, França
Museu de Arte, Ribeirão Preto, Brasil

1997

Interventions sur collections. Musée de Beaux-Arts, Agen, França
Hopital Ephémère, Paris, França

1990

Archaeological forms. La Base, Paris, França
Usine Ephémère. Paris, França

**GALERIA
RAQUEL
ARNAUD**

1985
Espace Latino-Américain, Paris, França

exposições coletivas

2016
Tudo Joia. Bergamin & Gomide, São Paulo, Brasil

2012
O Brazil. Chapelle de la Visitation, Thonon-les-Bains, França

2011
Punto Linea Curva. Contemporáneo C.C. Borges, Buenos Aires, Argentina
Hémisphère Sud. Galerie du Granit, Ecole d'art Gérard Jacot, Belfort, França

2010
Instalação Sonora 66 x 96. Paço das Artes, São Paulo, Brasil

2008
Mão Dupla. SESC Pinheiros, São Paulo, Brasil

2007
Projections. Centre d'Art Contemporain 10Neuf, Montbéliard, França

2006
Passion et raison d'un esprit constructif: une conquête de l'art d'Amérique latine.
Oeuvres de la Fondation Daniella Chappard, Le Bellevue, Biarritz, França

2005
Amalgames brésiliens. Musée de L'oeuvre, Mantes-la-Jolie, França

2004
Don't call it performance. Museo del Barrio, Nova York, EUA

2003
Don't call it performance. Centro de Arte Reina Sofia, Madrid, Espanha

2001
L'art en toute liberté. Genebra, Suíça

2000
Continental shift. Fondation Ludwig, Aachen, Alemanha

1999
Vivre Paris. Espace Electra, Paris, França

1998
City canibal. Paço das artes, Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil
Museu de Arte de São Paulo, Col. Gilberto Chateaubriand, São Paulo, Brasil

1997
Maison de l'Amérique Latine, Paris, França

GALERIA
RAQUEL
ARNAUD

1996
24 Bienal de Pontevedra, Pontevedra, Espanha
Espace d'Art Contemporain Camille Lambert, Juvisy-sur-Orge, França

1995
Maison d'Art Contemporain Chaillioux, Fresnes, França

1994
Eles desenham como pintam. MAM, Rio de Janeiro e MAM, Salvador, Brasil

1993
Interventions sur collection. Musée de l'Assistance Publique, Paris, França

1991
Hôpital Ephémère, Paris, França

1989
Les Ateliers. Usine Ephémère, Paris, França

1988
CREDAC, Ivry-sur-Seine, França
33 Salon de Montrouge. Montrouge, França
Modernidade. MAM, São Paulo, Brasil

1987
Modernidade. Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris, Paris, França

1986
Maestro e giovani. Institut Italo-Américain, Roma, Itália

1984
Projet Out-Door, Museu de Arte Contemporânea, São Paulo, Brasil

1983
Espace Latino-Américain, Prêmio Petit Format, Paris, França

1980
Desenhos jovens. Museu de Arte Contemporânea, São Paulo, Brasil

1977
Linguajaratual. Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

1976
Museu da Imagem e do Som, São Paulo, Brasil